

Porto de Lisboa



Porto de Setúbal

Carta Náutica

Agosto 2026

Nº 192





Porto de Lisboa



Porto de Setúbal

02. Carta Náutica | Agosto 2026

Das nossas estantes

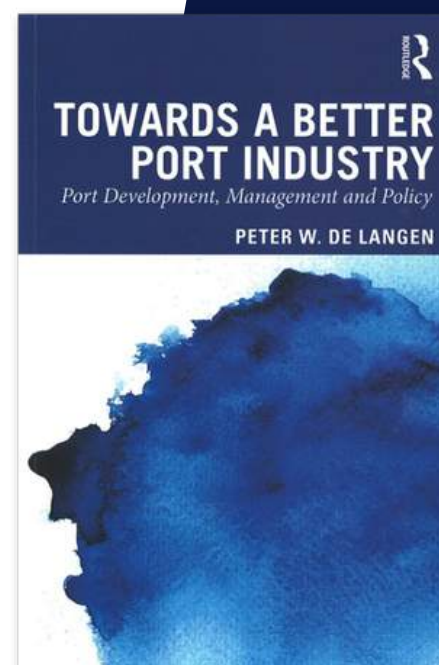
Towards a better port industry: port development, management and policy – Peter W. de Langen

Esta obra analisa o funcionamento da indústria portuária moderna e apresenta princípios para uma gestão e desenvolvimento mais eficientes dos portos. O autor explica o papel dos portos nas cadeias logísticas globais e defende que estes devem ser vistos não apenas como infraestruturas públicas, mas também como organizações que precisam de estratégias de negócio sólidas, boa governação e capacidade de adaptação às mudanças do mercado.

Ao longo do livro, são discutidos temas como a governação portuária, o impacto das mudanças tecnológicas e económicas, os desafios do desenvolvimento de infraestruturas e as estratégias para aumentar a competitividade dos portos. O autor alerta que este é um setor em rápida transformação e propõe ferramentas para apoiar a tomada de decisões, a inovação e a criação de valor. A obra combina teoria e exemplos práticos, constituindo uma referência para profissionais e estudantes das áreas dos transportes, logística e gestão portuária.



Instalação dos clubes náuticos: notas sobre a evolução arquitetónica da zona marginal de Belém /
António S. Carvalho Fernandes, 2021



Últimas aquisições

Sombras do Império: Belém. Projetos, hesitações e inércia, 1941-1972 – coord. João Paulo Martins

Esta obra resulta de uma investigação histórica e urbanística sobre a zona de Belém, em Lisboa, analisando a transformação planeada para esta zona após a Exposição do Mundo Português de 1940. O estudo mostra como o Estado Novo procurou criar naquele espaço um centro monumental de representação do império colonial português, através de projetos urbanísticos, arquitetónicos e culturais destinados a reforçar a ligação simbólica entre a metrópole e os territórios ultramarinos. Porém, muitos desses planos nunca foram concretizados ou ficaram incompletos devido a dificuldades financeiras, mudanças de prioridades políticas e sucessivas indecisões governamentais.

Através do estudo de documentos, projetos e debates da época, os autores revelam como Belém se tornou um espaço marcado tanto pelas ambições imperiais do regime como pelas suas limitações, oferecendo uma reflexão crítica sobre a presença da memória colonial na paisagem urbana de Lisboa.



Neste número:

Sombras do Império: Belém. Projetos, hesitações e inércia, 1941-1972 – coord. João Paulo Martins

Towards a better port industry: port development, management and policy – Peter W. de Langen

Estreito de Ormuz e as crises energética e alimentar – Revista de Marinha

Exposição “Comer, Beber e Temperar – A Gastronomia na Cidade dos Arquivos” prolonga a sua presença no Barreiro

Bateria de guindastes em Alcântara



Porto de Lisboa



Porto de Setúbal

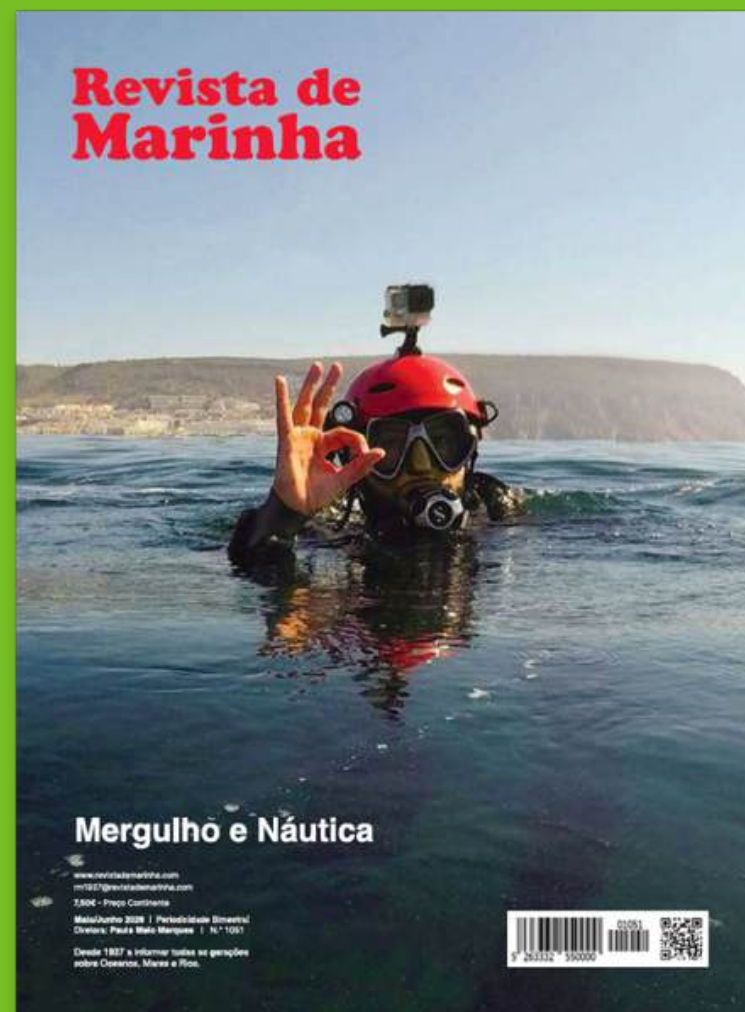
03. Carta Náutica | Agosto 2026

Artigo do Mês

Estreito de Ormuz e as crises energética e alimentar – Revista de Marinha

Este artigo analisa as consequências globais do bloqueio do Estreito de Ormuz, uma das mais importantes rotas marítimas do mundo para o transporte de petróleo e gás natural, destacando que, atualmente, esta passagem é essencial para as exportações energéticas dos países do Golfo Pérsico e que as alternativas existentes têm capacidade limitada e não conseguem substituir integralmente o fluxo normal de mercadorias.

Além disso, o artigo alerta ainda para o facto de a crise não se limitar ao setor energético, uma vez que o aumento dos preços do petróleo e do gás afeta diretamente os custos dos transportes, da produção industrial e dos fertilizantes, essenciais para a agricultura. Segundo o autor, as perturbações no Estreito de Ormuz podem desencadear uma crise alimentar global, especialmente nos países mais pobres e dependentes da importação de fertilizantes. Citando organismos internacionais, o artigo chama a atenção para o risco de aumento da insegurança alimentar e da fome, defendendo que os impactos económicos, energéticos e alimentares estão profundamente interligados num mundo cada vez mais dependente das cadeias globais de abastecimento.



Boletim Bibliográfico

O Boletim Bibliográfico é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Arquivo. A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDA no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca.

Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).



Ligação Interessante

O Centro Ciência Viva de Lagos é um centro interativo de ciência focado sobretudo na navegação, nos Descobrimentos Portugueses e nas grandes viagens oceânicas, mas com uma abordagem moderna e prática. A exposição permanente, intitulada “Do Astrolábio ao GPS”, permite aos visitantes experimentar instrumentos de navegação antigos, compreender como os navegadores se orientavam pelas estrelas e participar em jogos e atividades ligadas à exploração marítima. É uma experiência envolvente que desperta a imaginação, promove a aprendizagem e recorda que o espírito de descoberta deve continuar vivo.



Porto de Lisboa



Porto de Setúbal

04. Carta Náutica | Agosto 2026

O que se passa por aqui

Exposição “Comer, Beber e Temperar – A Gastronomia na Cidade dos Arquivos” prolonga a sua presença no Barreiro

A exposição “Comer, Beber e Temperar – A Gastronomia na Cidade dos Arquivos”, promovida pela Cidade dos Arquivos e patente no Moinho de Maré Grande desde junho, tem registado um balanço muito positivo, tendo alcançado 672 visitantes nos meses de junho e julho. Estes números confirmam o interesse do público por uma iniciativa que valoriza a gastronomia enquanto expressão da identidade, da memória coletiva e do património cultural do concelho do Barreiro.

O sucesso da exposição ficou igualmente demonstrado pela forte adesão às atividades complementares desenvolvidas ao longo do período expositivo, nomeadamente as visitas guiadas dirigidas a diversos públicos e a articulação com os “Sunsets no Moinho”, que contribuíram para alargar o alcance da iniciativa e atrair novos visitantes.

Após a sua permanência no Moinho de Maré Grande até ao final do mês de agosto, a exposição terá continuidade a partir de setembro, numa versão mais reduzida, no Mercado 1.º de Maio. Esta nova etapa permitirá prolongar a divulgação dos conteúdos expositivos junto da comunidade, reforçando o compromisso da Cidade dos Arquivos com a valorização da memória, da história e da identidade do Barreiro. Esteja atento às redes sociais da [Cidade dos Arquivos](#) para mais informações.



Poesia pelo porto Elegia Marítima



Nasceu da terra. Seu corpo,
feito do limo das grutas,
surgiu cavalgando um rio
por uma estrada de luas.

Através de ondas agrestes
de um oceano vegetal,
de onde acenavam aos olhos
ilhotas de manacás,

alcançou o colo das praias
que a mão lasciva do mar
aperta, despe e mergulha
em seu aroma de sal.

Ali viveu junto às vagas
essa esquiva amendoeira,
cabelos soltos à brisa,
pés escondidos na areia.

Um dia o mar a arrastou
através de ilhas sem fim.
Parti com ela. E hoje canta
a morte dentro de mim.

Poema de **Domingos Carvalho da Silva**



Porto de Lisboa



Porto de Setúbal

05. Carta Náutica | Agosto 2026

Sabia que...



O “Nuem” é o novo cabo submarino da Google que ligará Portugal aos EUA?

[Saiba mais.](#)

Carta Náutica

Contactos:

cda@portodelisboa.pt

Tel.: +(351) 21 361 10 45/64/74
+(351) 21 392 22 24

Edifício Infante D. Henrique,
Doca de Alcântara,
1399-012 Lisboa

**Questões, sugestões
ou comentários?**

Envie para
cda@portodelisboa.pt



Bateria de guindastes em Alcântara • s.d. • Acervo da APL, SA